



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Conforme Portaria nº 342/2014 – GP

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 03/2015 – CMDU

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos, reuniram-se no auditório do Adamastor Centro, situado na Av. Monteiro Lobato, n. 734 – Macedo, a saber:*****

Os membros: Cristiane Costrov da Silva Miras (SAAE), Flávio Geradine Naressi (Titular das Entidades de Classe), Eduardo Henrique Martins (Titular das Entidades Empresariais), Gilmar Antônio dos Santos (Suplente do Movimento Popular), José Domingos Leite (Titular da Associação de Moradores), Julio Soto Saaveda (Titular da Entidade Ambiental), Mônica Martins Lares Melo (Suplente da SM), Plínio Soares dos Santos (Suplente da SDU), Roberto dos Santos Moreno (Suplente da Entidade de Profissionais), se reuniram para a terceira reunião extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, conforme pauta pendente da segunda reunião extraordinária realizada dia vinte de agosto de 2015, sendo: Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo Técnico Intersecretarias – GTI, para a revisão do Plano Diretor Participativo de Guarulhos.*****

A presente reunião ordinária iniciou-se às nove horas e trinta minutos, com a presença dos membros supracitados e dos convidados: Aparecida de Fátima P. Sanchez, Ana Rosa Metram, José Antonio Lecussan, Wilson Tacara, Edson José de Barros, Rogério Menezes, Renato Lima Gimenes, Márcia Ribeiro Rosa e Kátia Ayumi Tani. Registrou-se a ausência dos membros da Secretaria de Transportes e Trânsito, Secretaria de Obras, Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Universidade, do Movimento Popular II e da Cooperativa Habitacional.*****

O Conselheiro Plínio iniciou a presente reunião, justificou a ausência do Presidente do CMDU, Paulo Carvalho, e explicou que o objetivo do encontro era apresentar a pauta que ficou pendente da 2ª Reunião Extraordinária, ou seja, a apresentação dos trabalhos técnicos realizados pelo Grupo Técnico Intersecretarias, esclareceu ainda que são estudos elaborados pelo corpo técnico, se tratando de propostas preliminares e que não estão fechadas ou pactuadas com a direção, ou seja, diretores e secretários, e que as contribuições recebidas nas oficinas, continuam sendo analisadas; o Conselheiro Júlio, manifestou preocupação com o fato dos secretários ainda não estarem alinhados com as propostas técnicas; o Conselheiro Plínio explicou que tem tomado as providências necessárias para a construção das propostas institucionais, que vai se reunir com os secretários das pastas diretamente relacionadas ao assunto, inclusive com a participação do Secretário de Governo; em seguida, solicitou à convidada Kátia, técnica da SDU, para iniciar a apresentação; a convidada Kátia lembrou que os subgrupos do GTI são 5: Macrozoneamento, ZEIS, Hierarquia Viária, Fragilidades, Saneamento e que mais recentemente, foi formado um sexto subgrupo que vai elaborar a minuta do projeto de lei; iniciou apresentando o mapa de vulnerabilidade, produzido com base nas informações e mapeamentos da Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais – CPRM, material que, juntamente com outras informações como Unidades de Conservação e imagens de foto aérea, serviram de subsídio para os estudos e definição da proposta de Macrozoneamento; em seguida, explicou a proposta de Macrozoneamento, onde o grupo propôs revisão dos conceitos e objetivos, renomeando algumas Macrozonas e redesenhando seus limites; após a apresentação da proposta do Macrozoneamento, alguns conselheiros se manifestaram e ficou acordado que as propostas seriam anotadas como observações, e que as mesmas seriam encaminhadas ao GTI; o convidado Edson Barros, técnico da Secretaria de Meio Ambiente, sugeriu que o limite entre as Macrozonas de Estruturação Urbana e Desenvolvimento Sustentável 1 e a 2, seja o rio Tanque Grande, e não a alça de ligação do Rodoanel ao Aeroporto e que o limite da Macrozona de Estruturação Urbana e Desenvolvimento Sustentável 3 considerasse o Rio Parati Mirim; questionou ainda o conceito utilizado no nome dessas três Macrozonas, ou seja, o termo “Desenvolvimento Sustentável”; a convidada Kátia deu continuidade à apresentação falando da proposta de se definir o conceito de coeficiente de aproveitamento básico na lei do Plano Diretor, o que vai permitir tornar aplicável uma série de instrumentos urbanísticos, como por exemplo, a outorga onerosa do direito de construir; disse ainda que a proposta é definir coeficiente mínimo, básico e máximo para cada Macrozona; o Conselheiro Flávio questionou se o conceito de outorga onerosa, em sua opinião, se trataria de bi-tributação, que esse tipo de instrumento acabaria por onerar a população pois o empreendedor deverá repassar o custo mais alto ao consumidor final; a convidada Kátia esclareceu que o conceito de outorga onerosa do direito de construir não está em discussão pois ele é normatizado pelo Estatuto da Cidade, Lei Federal, deu continuidade à apresentação falando sobre as propostas de Saneamento; falou que a proposta é o Plano Diretor ser compatibilizado aos Planos Setoriais existentes como o de Drenagem, Saneamento e Resíduos Sólidos, que as divisões regionais e



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Conforme Portaria nº 342/2014 – GP

setorizações de cada um desses temas, assim como suas estruturas físicas, projetos e planos farão parte do Sistema de Gestão de Planejamento para que as ações sejam integradas; o Conselheiro Júlio sugeriu que seja elaborado um Plano Diretor Integrado de Saneamento Ambiental; o Conselheiro Flávio lembrou que a Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Saneamento Básico de Guarulhos – AGRU, possui uma série de regulamentações que orientam como ao serviços devem ser executados e que pode contribuir para se pensar nesse plano diretor integrado de saneamento; o Conselheiro Júlio questionou o fato de não haver nesse grupo que discutisse a questão do desenvolvimento econômico; a convidada Kátia esclareceu que esse tema esteve presente nas discussões de todos os subgrupos, tanto para a proposição do Macrozoneamento, como dos instrumentos urbanísticos, como para a definição das ZEIS, entre outros; o Conselheiro Gilmar informou que o Ministério da Defesa publicou uma normativa com relação ao uso do solo nos entornos dos aeroportos; a convidada Kátia passou a apresentar a proposta relacionadas as ZEIS, explicando que a proposta sugeriu renomear as ZEIS, criando 4 tipos de ZEIS, sendo que as atuais ZEIS A e L passariam a se tratar de um mesmo tipo de ZEIS, que a proposta é publicar o mapa de ZEIS na lei do plano diretor, revogando o que consta da Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, que a ZEIS de vazios também estaria definida já no Plano Diretor mas com a previsão de que novas poderão ser criadas por lei específica, como já é hoje; em seguida passou a apresentar as propostas de Hierarquia Viária, explicando que o desafio que foi colocado de início ao grupo era identificar as funções das principais vias de ligação entre bairros da cidade, para que através da categorização de vias, pudéssemos criar regras para ocupação do solo relacionados à capacidade das vias, mas que o grupo avançou nas propostas e gerou inclusive diretrizes para a revisão da Lei de Hierarquia Viária de 1993; o Conselheiro Gilmar solicitou esclarecimentos com relação à ligação do Rodoanel à cidade; o convidado Edson sugeriu que as propostas de novas vias arteriais não fossem representadas em linhas, mas sim, de forma esquemática ou simplesmente através da menção das regiões em que são necessárias criar conexões, já que as propostas não tiveram uma análise de viabilidade técnica e econômica, e também para não gerar especulação imobiliária; o Conselheiro Gilmar observou que os acessos da Rodovia Fernão Dias à cidade são precários; os Conselheiros Gilmar e Mônica sugeriram como proposta a realização de um consórcio com a cidade de São Paulo para tratar das questões da rodovia; o Conselheiro Roberto sugeriu que as vias recebessem classificações como estruturais, coletoras, de forma a deixar mais claro como é o sistema viário da cidade e o que se planeja de fato para esse sistema e, por fim, solicitou esclarecimentos com relação ao sexto subgrupo relacionado à minuta do projeto de lei; a convidada Kátia esclareceu que esse subgrupo foi formado recentemente e que ainda não se reuniu, e que as contribuições das oficinas e da primeira audiência pública, são essenciais para que esse grupo possa trabalhar; encerrada as discussões relacionadas à pauta, o Conselheiro Plínio falou sobre a realização da audiência no sábado, reforçou a importância da participação de todos os conselheiros assim como o papel de cada um na mobilização para essa audiência, e não havendo outros assuntos a discutir, agradeceu a presença de todos. A reunião foi encerrada às doze horas e quinze minutos, e eu, Kátia Ayumi Tani, _____ Gerente Técnica da Divisão Técnica de Planejamento, digitei a presente ata.*****

De acordo (Conselheiros presentes):

Cristiane Costrov da Silva Miras (Titular do SAAE) _____

Flávio Geradine Naressi (Titular das Entidades de Classe) _____

Gilmar Antônio dos Santos (Suplente do Movimento Popular) _____

Eduardo Henrique Martins (Titular da Entidade Empresarial) _____

José Domingos Leite (Titular da Associação de Moradores) _____

Julio Soto Saaveda (Titular da Entidade Ambiental) _____

Marinéia L. Chiovatto (Titular da SH) _____

Mônica Martins Lares Melo (Suplente da SM) _____

Plínio Soares dos Santos (Suplente da SDU) _____

Roberto dos Santos Moreno (Suplente das Entidades Profissionais) _____